

# De caminho de Tropeiros a Contorno Rodoviário de Florianópolis

## A evolução contada por quem vive no local

Depois de conviver com tropeiros, militares do exército brasileiro e presenciar a construção da rodovia SC-407, seu Waldir Kretzer, 85 anos, vê mais uma vez o progresso passar em frente à terra da família Kretzer com a construção do Contorno de Florianópolis. Ele foi um dos primeiros moradores da região de São José a ser indenizado, pois parte da rodovia irá passar em frente à sua propriedade. O local guarda diversas histórias. Reconhecido pela arquitetura e imponência da construção, durante muito tempo ficou conhecido na região como “Casarão da Colônia Santana”, mas precisou ser demolido para a construção da atual rodovia SC-407.

Waldir relembra com saudades quando, ainda menino, auxiliou tropeiros e militares que acamparam na propriedade de sua família. “Os tropeiros que vinham do Rio Grande Sul deixavam os bois no nosso pasto, passavam a noite e depois seguiam viagem rumo ao norte. Foi nessa época também que ganhei meus primeiros trocados, fazendo alguns trabalhos e auxiliando na estadia dos tropeiros. Como pagamento pela hospedagem, os viajantes forneciam carne para seu pai – toucinho, carne de porco e charque” conta. Essas mercadorias eram todas revendidas no Mercado Público de Florianópolis no box da família Kretzer.

Mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial, Waldir assistiu também à estadia do exército brasileiro, que utilizou a propriedade como base para proteger a Usina Hidrelétrica de Maroim – a primeira de Santa Catarina -, que fica na Colônia Santana. “Em troca do apoio, os militares também forneciam gasolina, sal e outros itens que meu pai também revendia no Mercado Público”.

A construção do Contorno de Florianópolis será mais uma página de evolução na vida e na história do seu Waldir. Aposentado, ele assiste agora a mais uma transformação da região em que vive há 85 anos e reconhece a importância da construção do empreendimento. “Essa obra deverá desviar o fluxo de caminhões da BR-101 e isso irá amenizar o tráfego na região de Florianópolis”, finaliza.



Seu Waldir acompanha de perto as obras do Contorno de Florianópolis.

# JORNAL DA OBRA

Autopista Litoral Sul  
arteris

Boletim Informativo | Setembro / 2014 - Nº 2

## Nasce uma nova rodovia

Dia 29 de maio de 2014. Dia marcado pelo início das obras do Contorno Rodoviário da Grande Florianópolis. Máquinas e operários trabalham no local para a construção da nova rodovia, que terá 50 quilômetros de extensão e deve desafogar o trânsito na BR 101 nos municípios de Governador Celso Ramos, São José, Biguaçu e Palhoça. Os trabalhos acontecem no trecho intermediário, entre a SC 407 e a Região de São Francisco, em São José e Palhoça. Nesta primeira etapa de obras, as equipes da concessionária realizam a marcação topográfica do traçado e a implantação de cercas para delimitar a faixa de domínio (área compreendendo a rodovia, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas

que separam a estrada dos imóveis marginais ou da faixa do recuo), evitando assim a fuga de animais das propriedades lindeiras. Paralelo a estes serviços, a concessionária realiza também a mobilização para a implantação dos serviços de terraplenagem. Cerca de 300 profissionais serão contratados para a realização deste trecho de 14 quilômetros.

### Trecho norte e trecho sul

Nos outros trechos - norte entre o rio inferninho e o rio Biguaçu e sul entre o o bairro Pedra Branca e a ligação com a BR 101, no km 220 - o projeto executivo está em fase final. Assim que forem liberadas as licenças, as obras devem ocorrer simultaneamente.

Contorno de Florianópolis terá 50 km de extensão. As obras começaram em São José.



0800 7251 771  
0800 717 1000

Para pessoas com deficiência auditiva e da fala, desde que acionado por equipamento adequado para isto.

Autopista Litoral Sul  
arteris



## Preservação e cuidado com o meio ambiente

Quando se fala em implantação de uma rodovia, a imagem que vem à cabeça das pessoas é de máquinas e homens trabalhando na construção das pistas. Mas os serviços vão muito além e envolvem outras atividades, como as previstas no Plano Básico Ambiental e que garantem a sustentabilidade da obra.

Inspecionar árvore por árvore em busca de samambaias, bromélias e outras plantas tem sido o trabalho dos técnicos da equipe de meio ambiente da concessionária nos últimos dias. Quando encontradas, essas plantas são retiradas das árvores que serão podadas e transplantadas para outras árvores da região. Esse trabalho faz parte da minimização da supressão vegetal que é realizado em todo o trecho por onde o contorno irá passar. O controle prevê também a inspeção da área da obra para preservar os animais e o acompanhamento da destinação do material vegetal suprimido.

O controle de supressão é apenas um dos itens do plano ambiental que prevê ainda a monitoração do impacto ambiental, controle de efluentes (rios e córregos), processos erosivos, emissões atmosféricas, ruídos e vibrações, além do gerenciamento de resíduos.

Daniela Bussmann, coordenadora de Meio Ambiente, destaca a importância do trabalho. “A Concessionária realiza o plantio compensatório.

O objetivo dessas ações é promover o desenvolvimento sustentável para ter o menor impacto possível sobre o meio ambiente, atendendo às definições da Licença de Instalação”.



## Entenda sobre o processo de desapropriação

A desapropriação de imóveis é uma das etapas que antecedem a execução de grandes construções. As obras iniciaram no mês de maio, mas, desde 2011, os técnicos da equipe de desapropriação da concessionária já trabalhavam para que esse importante projeto pudesse se tornar realidade. Esse trabalho envolveu levantamento topográfico, mapeamento territorial e cadastramento de 100% das áreas por onde o contorno irá passar. No total, 626 propriedades foram cadastradas, e o contato para a indenização dos proprietários avança na medida em que a concessionária obtém as licenças para a sequência da obra. No trecho em que a Autopista obteve autorização para o início dos trabalhos, 90% das propriedades já foram indenizadas.

### Passo a passo

- Primeiro um perito do setor imobiliário avalia o imóvel de acordo com as normas do setor e com os valores de mercado.
  - A partir disso, a concessionária apresenta a proposta ao proprietário. O processo é conduzido de forma transparente e amigável para garantir a tranquilidade do morador e agilizar o andamento das obras.
  - A partir do acordo entre a concessionária e o proprietário, o morador precisa, então, fornecer a documentação completa para que a Autopista possa efetuar o pagamento.
- No momento, a Autopista mantém uma equipe, entre técnicos e assistentes sociais, para atender aos moradores dos locais por onde a obra irá passar. Em caso de dúvidas, o morador pode entrar em contato com o escritório da concessionária em São José-SC para solicitar uma visita dessa equipe.

**Endereço do Escritório:**  
Avenida Celso Joaquim da Silva – 151 - São José – SC  
Telefones – 48-3247-0692 – 48-3257-1619